

CLIPPING DIGITAL

26/03/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020

MG: R\$ 2,30 • NÚMERO 28.256 • 1ª EDIÇÃO • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 20H30



APÓS REUNIÃO COM BOLSONARO, ESTADOS DECIDEM QUE VÃO MANTER AS MEDIDAS DE RESTRIÇÃO

ISOLADO PELOS GOVERNADORES

“O que alguns governadores e prefeitos estão fazendo é um crime. Estão arrebrandando com o Brasil”

Jair Bolsonaro, presidente da República



“Minha prioridade é salvar vidas. Portanto, Minas continua seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde”

● **ROMEUS ZEMA**, governador de Minas Gerais

“Na política e na vida, a ignorância não é uma virtude. Dizer ‘gripezinha, resfriadinho... Respeito! Eu sou médico!’”

● **RONALDO CAIADO**, governador de Goiás

“Não podemos deixar de cuidar das pessoas porque estão perdendo dinheiro na bolsa de valores”

● **RODRIGO MAIA (DEM)**, presidente da Câmara dos Deputados

“Essa fala do presidente é irresponsável”

● **RENATO CASAGRANDE**, governador do Espírito Santo

A crise dentro da crise. Menos de 24 horas após voltar a chamar o novo coronavírus de “gripezinha” e “resfriadinho” em pronunciamento na TV, o presidente Jair Bolsonaro foi bombardeado por críticas de médicos, pesquisadores e políticos de diferentes partidos. Em videoconferência com governadores do Sudeste, bateu boca com João Dória (São Paulo) e teve as recomendações de acabar com o isolamento ignoradas. O governador de Minas, Romeus Zema (Novo), afirmou que a prioridade é “salvar vidas” e que o estado continuará a seguir recomendações da Organização Mundial de Saúde. Médico e aliado de Bolsonaro, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), criticou a fala do presidente e anunciou que rompeu relações com o Planalto. À tarde, governadores dos 26 estados se reuniram, mas desta vez apenas com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM). Pouco depois, carta assinada pelos governadores lamentou o comportamento de Bolsonaro e cobrou “liderança e coalizão em nome do Brasil”. Em vídeo, o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD), questionou a postura de Bolsonaro: “Qual médico, cientista ou especialista que o orientou para que fizesse o pronunciamento?”. As divergências entre as medidas de restrição e as propostas para tentar evitar mais impactos na economia elevaram a pressão sobre o ministro da Saúde, Luiz Mandetta, que garantiu no fim da tarde a continuidade no cargo. Contrariando Bolsonaro, o vice, Hamilton Mourão, afirmou que a posição do governo “é uma só: o isolamento e o distanciamento social”. PÁGINAS 3 E 4

ENQUANTO ISSO, O VÍRUS AVANÇA...

CASOS CONFIRMADOS



133



2.433

O número de mortos pelo novo coronavírus no Brasil aumentou de 46 para 57 nas últimas 24 horas, segundo balanço divulgado na tarde de ontem pelo Ministério da Saúde. A taxa de letalidade da doença no país, que tem 2.433 casos confirmados, está em 2,4%. Ao divulgar os números, o ministro Luiz Mandetta afirmou que a pasta não vai “mudar um milímetro do nosso foco na vida. Não vamos perder o foco que já construímos”. Em Minas Gerais, o total de pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19 subiu para 133 (eram 130 na terça-feira), segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde de Minas. Ainda não há registros de mortes no estado, que investiga mais de 14 mil suspeitas de infecção. BH tem 90 pacientes com o vírus. Uma semana após escolas suspenderem as aulas, a disseminação aparenta uma leve redução em relação aos dias anteriores. PÁGINAS 5 E 8

Ouro Preto monta hospital em galpão

Prédio de antiga fábrica e atual espaço de eventos em Ouro Preto passa por obras de adaptação para virar hospital de campanha destinado a pacientes com COVID-19. Apesar de não ter casos confirmados da doença, o Centro Avançado de Combate ao Coronavírus da cidade histórica terá 50 leitos em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). A Santa Casa do município, que atende pacientes de cidades vizinhas, como Mariana e Itabirito, tem outros 10 leitos de UTI disponíveis. PÁGINA 8



Sinal positivo nas medidas em BH e MG

PÁGINA 8

Aglomerado da Serra se mobiliza contra doença

PÁGINA 9

Dicas para quem não pode ficar em casa

PÁGINA 14



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Permissão para abrir. Casas lotéricas entram na lista de essenciais. **Página 4**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8503 - Quinta-feira, 26/3/2020

CORONAVÍRUS > PANDEMIA

Isolamento

Minas continua seguindo regras internacionais

■ Após reunião virtual com outros governadores e Bolsonaro, Zema disse que se preocupa com crise econômica, mas que Estado adota as recomendações da OMS. **Página 5**

Apelo

Em carta, 26 Estados pedem que Bolsonaro colabore

■ Governadores querem que presidente aja "como líder" e colabore com as ações implementadas por eles. Entre as reivindicações apresentadas no documento estão mais prazo para dívidas e liberação de recursos. **Página 4**

Fique esperto

PROLIFERAM NOVOS GOLPES QUE USAM A PANDEMIA COMO ISCA.

Página 8

Preparação

Prefeitura de BH compra 7.000 respiradores

■ Em entrevista à rádio **Super 91,7 FM**, o prefeito revelou que também foram adquiridas máscaras e luvas para trabalha-

dores da saúde. Segundo ele, já estão montados 70 leitos de CUI e 130 enfermarias no antigo hospital Hilton Rocha. **Página 6**

“Hoje (ontem) morreram 1.500 pessoas na Europa, isso é numero de guerra.”



AMIRIA NITSA/PH

Efeito cascata. Cadastramento biométrico de eleitores e registro de candidaturas vão atrasar

Governador e prefeitos são a favor de adiar as eleições municipais

Eles defendem um pleito unificado em 2022, com votação para todos os cargos

■ Romeu Zema, representantes de associações de municípios e os prefeitos de Uberlândia, Betim e Governador Valadares compartilharam da opinião de que as eleições de outubro deste ano deveriam ser

adiadas. Para eles, os R\$ 5 bilhões destinados ao processo eleitoral poderiam ser aplicados no combate à pandemia. O prazo para cadastramento biométrico de eleitores já foi afetado, e o registro de candi-

daturas, que deveria ser apresentado até 14 de agosto, também deve atrasar. Já os pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte avaliam que ainda é cedo para se discutir o assunto. **Páginas 2 e 3**

Custo bilionário

R\$ 5 BI PREVISTOS PARA CUSTEAR O PROCESSO ELEITORAL BANCARIAM 1,6 MILHÃO DE LEITOS. **Página 2**

Auxílio

PARTE DO RECURSO PODERIA COMPLETAR A RENDA DA POPULAÇÃO, DIZ PROFESSOR. **Página 2**



FLÁVIO TAVARES

Todo cuidado é pouco. Enquanto os casos de Covid-19 no Brasil duplicam a cada três dias, a recomendação de distanciamento social para evitar a piora deixa os principais corredores de Belo Horizonte vazios; complexo da Lagoinha registrou baixo movimento ontem. **Página 5**



Use este QR Code para dar sua opinião na enquete de **O TEMPO** sobre as eleições

COLONISTA

KÊNIO PEREIRA
Pagamento do aluguel e a crise. **Página 17**

HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXII - Nº 11.299
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

13°C A 29°C
CLARO E PARCIALMENTE NUBLADO COM
 NEVADA SECA.



QUINTA
BELO HORIZONTE, MG

26 MAR 20



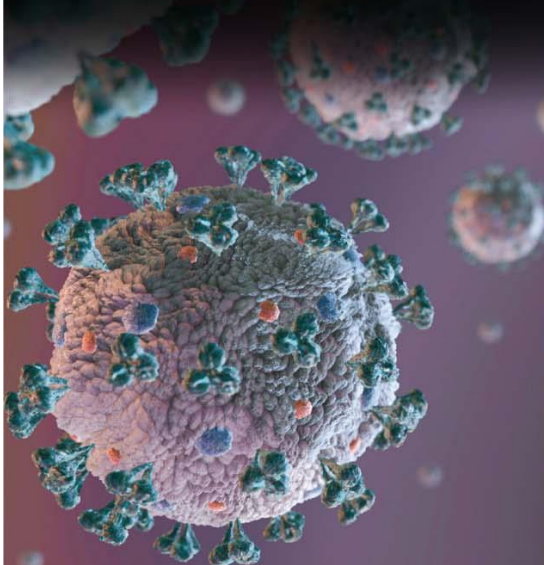
Haja tiro, porrada e bomba. Nosso editor-adjunto de tecnologia, Marcelo Jabulas, dá dicas de games imperdíveis para você colocar em dia nesta quarentena. [Clique aqui.](#)

PERIGO EM DOBRO

Não é só a Covid-19 que assusta os mineiros em 2020. A dengue, mais uma vez, não dá trégua no Estado: por dia, 424 novos casos prováveis são registrados. Ainda que

intervenções hospitalares sejam raras para quem foi infectado pelo *Aedes aegypti*, médicos temem que o grande número de notificações comprometa o atendimento a

vítimas do coronavírus. Também não sabem como o organismo de uma pessoa com as duas doenças poderá reagir. **HORIZONTES - P.14**



14.227 CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NO ESTADO

FOTOS: BR.FREEPIK.COM



35.639 REGISTROS PROVÁVEIS DE DENGUE EM MINAS

ESTOQUE DE COMIDA EM CASA PRESSIONA INFLAÇÃO

Em menos de uma semana, os preços dos alimentos dispararam e colocar a cenoura na sacola, por exemplo, custa 36% mais. Pandemia causou corrida a mercados e afetou reposição. **PRIMEIRO PLANO - P. 2**

VISITE MUSEUS MINEIROS SEM LEVANTAR DO SOFÁ

Em tempos de crise, surgem criatividade e disposição para se reinventar como atração cultural. Exposições virtuais mostram o feliz casamento entre história, preservação e mundo digital. **ALMANAQUE - P. 16 E 17**

ENGENHARIA A SERVIÇO DO BEM EM MINAS

Profissionais e faculdades se unem para imprimir máscaras em 3D e abastecer rede de saúde no Norte do Estado durante a pandemia. Em seis dias, trabalho teve a adesão de 200 integrantes. **TECNOLOGIA - P. 7**



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.068 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020

Ministério da Saúde deve liberar R\$ 60 mi para Minas

Estado já conta com R\$ 43 milhões para ampliar os leitos de CTI

Minas Gerais deve receber mais R\$ 60 milhões do Ministério da Saúde para combater o novo coronavírus. A liberação dos recursos, prevista em portaria, depende de um acordo entre a Secretaria de Estado de Saúde e o Conselho de Secretarias Municipais de Minas Gerais (Cosems-MG).

De acordo com o secretário Carlos Eduardo Amaral, já está certa a destinação de R\$ 43 milhões para a ampliação de leitos de terapia intensiva em Minas. Deverá haver outros repasses da pasta, além de contribuições com kits de exames e equipamentos de proteção individual, que já têm sido enviados.

O prefeito Alexandre Kalil afirmou que Belo Horizonte tem a capacidade de colocar simultaneamente 7 mil pessoas nos respiradores. Ele anunciou que a PBH adquiriu 250 mil máscaras e 60 mil luvas para os agentes de saúde. A Capital recebeu doação de 12,5 mil litros de álcool líquido. Pág. 6



Os hospitais da Capital já têm capacidade para colocar 7 mil pessoas nos respiradores ao mesmo tempo

ALMG aprova decreto de Romeu Zema da calamidade

Na primeira votação em sistema remoto em sua história, a Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) aprovou ontem, por unanimidade de 75 votos, o decreto de calamidade pública enviado pelo governador Romeu Zema para enfrentar a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Estado. As medidas restritivas valerão até 31 de dezembro. Pág. 13

Coronavírus vai impactar prestadores de serviços

Apesar de uma recuperação em janeiro frente a dezembro, com alta de 2,2% em Minas Gerais, de acordo com o IBGE, as estimativas para o setor de serviços são negativas, em função da pandemia do novo coronavírus, que causou a suspensão de atividades. Em relação a janeiro de 2019, houve queda de 0,5% no volume de serviços no Estado. Pág. 14

Grupo Pardini bate recorde de receita

Com uma receita bruta de R\$ 1,454 bilhão, o Grupo Pardini bateu todos os recordes de produção e resultado no quarto trimestre de 2019, que foi 12% superior ao mesmo período de 2018. No PSC, que são as unidades próprias de atendimento ao cliente

em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro, o faturamento cresceu 5,9%, chegando a R\$ 655 milhões. O Lab-to-Lab, serviço de apoio a mais de 6 mil laboratórios e hospitais em todo o Brasil, registrou aumento de 18,9%. Pág. 17



O Grupo Pardini contabilizou uma receita bruta de R\$ 1,454 bilhão no quarto trimestre de 2019

Exportações do agronegócio mineiro têm queda de 11,6%

Com um montante de US\$ 1,02 bilhão em janeiro e fevereiro, as exportações do agronegócio mineiro caíram 11,6% em relação aos dois primeiros meses de 2019. A queda foi puxada pelo complexo soja, cuja receita de vendas externas despencou 64,7%. No sentido contrário, o faturamento dos embarques de carnes do Estado cresceu 24,2%, com a maior demanda chinesa. Já o café, principal produto da pauta exportadora do agronegócio de Minas, registrou recuo de 8,5%. Pág. 16



O faturamento dos embarques do complexo soja caiu 64,7%

ARTIGOS

Págs. 2 e 3

A vida é um combate

(Carlos Henrique Guedes)

Reflexões motivadas pelo flagelo

(Cesar Vanucci)

Chamberlain, Bolsonaro e o coronavírus

(William Baghdassarian)

Mercado da Arte e a pandemia do Covid-19

(Maria Brizola)

EDITORIAL

Fugimos hoje do assunto pandemia, que tem ocupado todas as atenções da mídia, para tratar de um outro que até há pouco era predominante. Falamos das chuvas, que, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foram intensas nesse início de ano, atingindo volume sem registro anterior. A chuva acumulada nos três primeiros meses do ano foi o equivalente ao previsto para o ano inteiro, com uma carga de consequências que são bem conhecidas. Para estudiosos e especialistas na matéria, eventos totalmente fora do padrão, que se repetem em longos intervalos. Até certo ponto um alívio, mesmo para quem se lembra que todos os anos, no verão, as cheias se repetem, mesmo que em menor escala capazes de produzir estragos e perdas relevantes. "As respostas da engenharia", pág. 2



Dólar - dia 25	Euro - dia 25	TR (dia 26): 0,0000%	BOVESPA
Comercial	Compre: R\$ 5,4918 Venda: R\$ 5,4945	Poupança (dia 26): 0,2162%	+2,15
Compre: R\$ 5,0316 Venda: R\$ 5,0334	Ouro - dia 25	IPCA-IBGE (fevereiro): 0,25%	-1,85
Turismo	Nova York (onça-troy): US\$ 1.617,00	IPCA-Ipead (fevereiro): -0,17%	-5,22
Compre: R\$ 4,8400 Venda: R\$ 5,2400	BM&F (gr): R\$ 262,96	IGP-M (fevereiro): -0,04%	+9,69
Prax (BC)			+7,50
Compre: R\$ 5,0700 Venda: R\$ 5,0706			19/03 20/03 23/03 24/03 25/03



O ESTADO DE S. PAULO



Quinta-feira 26 DE MARÇO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46181

estado.com.br

Saúde estima que doença pode custar R\$ 410 bi extras ao SUS

Cálculo foi passado por Luiz Mandetta a Paulo Guedes; vice Hamilton Mourão contraria discurso de Bolsonaro

Documento enviado na terça-feira pelo ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde) a Paulo Guedes (Economia) e obtido pelo Estado estima que a covid-19 pode exigir R\$ 410 bilhões a mais dos cofres públicos para que o SUS consiga atender a população in-

fectada. Apesar do discurso do presidente Jair Bolsonaro, que tenta minimizar a gravidade da doença, o documento expõe a preocupação da Saúde com o aumento das despesas. Ontem, horas após o pronunciamento na TV, Bolsonaro tentou impor o go-

verno uma narrativa unificada. Bolsonaro conseguiu enquadrar Mandetta e alinhou o discurso também com a equipe econômica e militares. A voz dissidente foi a do vice-presidente Hamilton Mourão, que continua defendendo o isolamento social. "Aposi-

ção do nosso governo, por enquanto, é uma só: isolamento e distanciamento social", afirmou. Sobre a fala de Bolsonaro, disse: "Pode ser que ele tenha se expressado de uma forma, digamos assim, que não foi a melhor".

METRÓPOLE / PÁG. A12 • POLÍTICA / PÁG. A4

Governadores vão manter medidas restritivas

Jair Bolsonaro teve seu embate mais duro com governadores desde o início da crise. Ele foi cobrado por João Dória (PSDB-SP) a ter mais responsabilidade ao tratar da pandemia e retrucou, acusando o tucano de fazer "demagogia" e usar a situação como "palanque". Os governadores reafirmaram que vão manter as medidas de restrição. POLÍTICA / PÁG. A6

William Waack
Sabia que o coronavírus era ameaça grave para Bolsonaro. Só não calculava que a crise pudesse diminuí-lo com tanta rapidez. POLÍTICA / PÁG. A6

Celso Ming
A irresponsabilidade de Bolsonaro está no seu comportamento e na sua incapacidade de coordenar a guerra contra a pandemia. ECONOMIA / PÁG. B2

Zeina Latif
O medo de errar e ser julgado não pode paralisar gestores. Responsabilidade compartilhada permite tomada mais adequada de decisões. ECONOMIA / PÁG. B4

NOTAS & INFORMAÇÕES

A brutalização da verdade

A ameaça representada pelos arrebos de Bolsonaro vai muito além da saúde pública. Ele parece desjar o confronto de modo a criar clima para soluções autoritárias. PÁG. A3

Ideia descabida
Estado de sítio e estado de defesa são destinados exclusivamente à defesa do Estado e das instituições democráticas. PÁG. A3

Planalto 'GABINETE DO ÓDIO', O CONSELHEIRO DO PRESIDENTE

Em momentos de crise, como fez ao preparar pronunciamento na TV na terça-feira, o presidente Jair Bolsonaro prefere se aconselhar com o "gabinete do ódio", formado por seguidores do escritor Olavo de Carvalho, e dispensa a convocação do Conselho da República. POLÍTICA / PÁG. A7



DANIEL TEBERESTADO

Cidades adotam barreiras sanitárias. Funcionária da prefeitura de Itatiba mede temperatura de passageiros antes de ônibus entrar na cidade; em São Paulo, pelo menos 30 municípios colocaram barreiras físicas ou sanitárias nos acessos. METRÓPOLE / PÁG. A12

Estudo vê eficácia em isolamento social

Estudo internacional divulgado ontem na revista *Science* indicou que "as drásticas medidas de controle implementadas na China reduziram substancialmente a disseminação da covid-19". Os cientistas que

realizaram o estudo enfatizaram que as medidas de distanciamento social funcionam, mas é necessário esperar algum tempo para que os seus efeitos positivos sejam notados. METRÓPOLE / PÁG. A13

Economia fala em retomada a partir de abril

A equipe econômica trabalha com a possibilidade de retomada gradual das atividades a partir de 7 de abril, período que coincide com a estimativa de pico de transmissão da covid-19. Empresários divergem sobre a quarentena. ECONOMIA / PÁG. B3



CAROLINA ARRIVAL

Doença em família
Em depoimento, Maya Amaral, que cursa o 5º ano, conta que toda a sua família ficou doente, vítima do novo coronavírus, incluindo sua irmã de 10 meses. Agora estão todos em casa, mas não curados. PÁG. A15

Bérgamo sofre após ignorar quarentena

Depois de os primeiros casos da covid-19 chegarem à Itália, a Província de Bérgamo manteve a rotina. O comércio ficou aberto e até um jogo de futebol com 45 mil espectadores ocorreu. Ontem, a região contava 7.272 in-

fectados e 1.228 mortos. O premiê Giuseppe Conte, que resistiu a fechar a fronteira para evitar um "dano econômico irreversível", governa um país com 7,5 mil mortos pelo vírus. Faltam sepulturas. INTERNACIONAL / PÁG. A10

Mortes na Espanha superam as da China

INTERNACIONAL / PÁG. A10

Quando usar ou não máscaras contra o vírus

METRÓPOLE / PÁG. A14

Bolsa fecha em alta pelo segundo dia consecutivo

ECONOMIA / PÁG. B1

NA QUARENTENA

CARTILHA CONTRA VÍRUS

Turma da Mônica lança guia com a Unicef. PÁG. H1



Refugiado na mata
Ney Matogrosso, de 78 anos, foge para a natureza de sua fazenda ao lado da mãe, de 97, e de toda a vida que não está ameaçada. PÁG. H10



ARQUIVO PESSOAL

CORTAR OU NÃO A BARBA?

Para médicos, é necessária uma higiene contínua. PÁG. H8



MARCO MULLER / ESTADÃO

VIDA A DOIS NO ISOLAMENTO

O que fazer para deixar esse período harmonioso? PÁG. H5



Tempo em SP 14' Min. 27' Máx.

JHSF

CONHEÇA OS
EMPREENDIMENTOS
JHSF REAL ESTATE
SEM SAIR
DE CASA.

JHSF

BAIXE O NOSSO APLICATIVO
JHSF REAL ESTATE SALES.

VEJA NA PÁGINA A5.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * Nº 33.230

QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020

R\$ 5,00



Rodrigo Maia, Jair Bolsonaro, Hamilton Mourão, João Dória e Luiz Henrique Mandetta participam de entrevistas e videoconferências durante um dia repleto de troca de farpas e críticas

Quarentena sofre pressão do mercado, declara Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, atribuiu ao mercado financeiro a oposição a medidas duras contra o coronavírus, como a quarentena. 'A gente não pode deixar de cuidar das pessoas porque estão perdendo dinheiro na Bolsa de Valores', disse em reunião à distância com governadores, aos quais pediu que não extremem nesse debate. Mercado A15

Bolsonaro é ignorado por governadores e se isola mais

Presidente mantém discurso contra isolamento, é criticado por médicos e políticos e perde aliados

Após pronunciamento na contaminação de órgãos de saúde e da tendência mundial no combate ao coronavírus, Jair Bolsonaro dobrou sua aposta ontem na tentativa de minimizar a doença e incentivar a população a abrir mão de quarentena.

O presidente acirrou a briga política com governadores e congressistas, perdeu mais aliados, falou em instabilidade democrática e se isolou ainda mais na crise. Foi ignorado pelos estados, que decidiram manter a política de medidas restritivas.

O discurso de Bolsonaro na terça (24), com ataques à imprensa e em defesa da volta das escolas, foi repudiado pelas classes média e política e teve reparos do próprio vice-presidente, general Hamilton Mourão, que defendeu o isolamento.

A posição do presidente provocou não só bate-boca em reunião oficial com João Dória (PSDB), potencial adversário para 2022, como levou ao rompimento com antigos aliados, como Ronaldo Caiado (DEM-GO) e comandante Moisés (PSL-SC).

Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde, endossou a opinião de Bolsonaro durante uma entrevista em que não respondeu a perguntas. Disse que a quarentena nos estados está desorganizada e precipitada e que não vai sair do governo. Poder A4

PAINEL
Para chefe do BB, vida não tem 'valor infinito' A4

Presidente perdeu condições de liderar esforços, diz Caiado A5

No Twitter, Bolsonaro fica isolado, e centro e esquerda se unem A5

Sistema federalista do país limita interferência da União nos estados A10

Atitude é exceção até entre líderes da direita populista no mundo A12

Bruno Boghossian
Desordem sempre foi seu campo político A2

Empresários veem risco em politizar isolamento social

Grandes empresários ouvidos pela Folha, como Rubens Menin e Rubens Ometto, defendem equilíbrio entre quarentena e medidas para não prejudicar a economia. Eles veem risco na politização do tema e pedem voz unificada do governo. Mercado A16



RESTAURANTE A R\$ 1 SERVE REFEIÇÃO PARA COMER EM PÉ
Clientes ficam na rua para comer marmitta servida por unidade do Bon Prato no centro de São Paulo, restaurante impede almoço dentro do salão para evitar aglomeração Saúde B6

Presidente atropela debate que médicos já estão fazendo

Ao defender o isolamento só de quem está em grupo de risco, como os idosos, Jair Bolsonaro atropelou de maneira desastrada o que alguns médicos já discutem. Liberar os jovens para ir a escolas seria catastrófico agora, quando o país se prepara para o pico de casos.

Tentar isso mais à frente é uma possibilidade, desde que uma série de medidas sejam adotadas, como massificação de testes, adequação de hospitais e ter segurança de que a sociedade consegue separar de forma radical os integrantes de grupos de risco. Saúde B1

MP trabalhista atende à maioria de pleitos da indústria

De 13 medidas solicitadas por industriais, ao menos 11 foram atendidas —total ou parcialmente. Entre elas estão teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas. Centrais sindicais dizem não ter sido ouvidas. Mercado A18

Servidores com vírus desfalcam equipes médicas

Sem acesso suficiente a material de proteção, servidores desfalcam equipes de combate à Covid-19 por terem de cumprir quarentena ao contrair a doença ou ser um possível caso. Eles afirmam que, uma vez afastados, não têm sido testados. Saúde B5

Henrique Gomes Sem fetichizar vítimas de Covid-19

Enfiar a cabeça no chão diante da realidade de uma representação monetária para a vida humana é um luxo ao qual nós, ingênuos cidadãos comuns, podemos nos dar, mas quem trabalha diretamente com a administração de recursos médicos, não. Saúde B2

Turismo B17
Viajantes enfrentam problemas para remarcar passagens

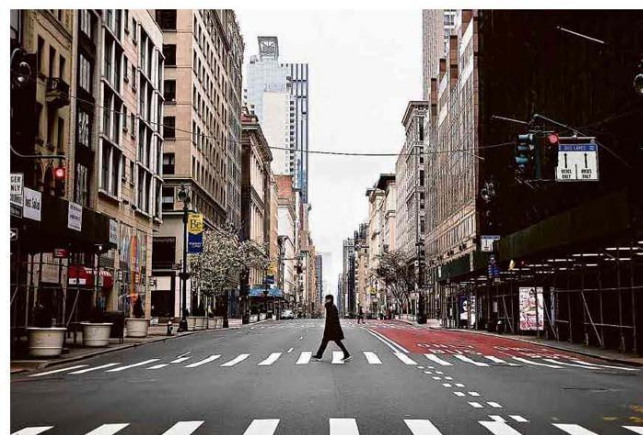
Corrida B18
Cursos online são oferecidos de graça na quarentena

EDITORIAIS A2

Presidente, retire-se
Sobre intervenções estúpidas de Bolsonaro na crise.

Jogos perigosos
Acerra de Olimpíada adia e avança do novo vírus.

AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 227.267.128
VISITANTES ÚNICOS 39.637.916



Quinta Avenida, em Manhattan, praticamente vazia ontem durante a quarentena adotada em Nova York. Fábio Sager/Reuters

Nova York convoca 6.000 voluntários contra ansiedade

Andrew Cuomo, governador do estado de Nova York, anunciou que 6.000 profissionais de saúde mental responderam a seu apelo e vão atender, de graça e via internet, aos novos torquinhos durante a quarentena provocada pelo coronavírus. Mundo A11

Brasileiros e estrangeiros deixam país por temer caos com pandemia A13

Herdeiro do trono, príncipe Charles, 71, contrai coronavírus A14

Mortos por Covid-19 na Itália já superam 1 ano de violência em SP B4

Em favelas do Rio, tráfico e milícia impõem toque de recolher por vírus B6

O seu jornal é seguro
Reforçamos nossos procedimentos e consultamos especialistas: é seguro receber o jornal em casa. Para saber mais, aponte a câmera do celular para o QR Code.



SEGUNDO EM QUARENTENA

Entrevistas, tour virtual pelo mundo e gastronomia fácil

Carminho.
Cantora é atração do festival #tamujuntoli

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020 ANO XCV - Nº 31.643 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

CRISE DO CORONAVÍRUS

Governadores e cientistas rechaçam Bolsonaro; população fica em casa

Presidente defende isolamento só para idosos

Vice Mourão diz que a posição do governo é outra

Caiado, de Goiás, anuncia rompimento de relações

O presidente Jair Bolsonaro radicalizou o discurso contra as medidas para combater o coronavírus, após pronunciamento antontem, e propôs "isolamento vertical", só para idosos e doentes. Porém, sua atitude foi rechaçada por políticos, técnicos da saúde e pelo diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus. Ele reforçou que governos devem pedir às pessoas que fiquem em casa, ao responder pergunta sobre Bolsonaro. Ex-aliados, os governadores Ronaldo Caiado (GO) e João Doria (SP) criticaram o presidente.

Líderes do Congresso falam em "desserviço à nação", e o vice-presidente Hamilton Mourão disse que "a posição do governo é o isolamento" ao contrário do que afirmou o presidente. Para especialistas, relaxar medidas é "irresponsabilidade". Eles citam o desastre da Itália, que recuou do isolamento para proteger a economia e tem mais de 7.500 mortos. Cientistas já preveem 16 mil casos na próxima semana em Rio, São Paulo e Brasília. A população respeitou ontem o isolamento e ficou em casa. **PÁGINAS 10 a 12 e 14**

CONFIRMADOS
2.555

MORTOS
59

Fonte: SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE

Economistas pró-austeridade defendem mais gasto público

Economistas favoráveis ao rígido controle das contas públicas concordam que a crise do novo coronavírus exige mais gastos da União para socorrer pequenas empresas, trabalhadores sem renda e até estados. Eles pregam a retomada das reformas e da meta fiscal após superada a pandemia. **PÁGINA 25**

MERVAL PEREIRA
Presidente já não governa, e país vive desobediência civil **PÁGINA 2**

ARTIGO/RODRIGO MAIA
Desafio é coordenar ações. Só Estado forte e unido vencerá caos **PÁGINA 28**

MÍRIAM LEITÃO
Bolsonaro vai perdendo o poder de fato com atitudes temerárias **PÁGINA 26**

BERNARDO MELLO FRANCO
Na hora mais crítica do mandato, a opção pelo isolamento **PÁGINA 12**

Cientistas sequenciam genoma do novo coronavírus no Brasil

Pesquisa com 19 pacientes mostra que Sars-CoV-2 já adquiriu características próprias no país, informa **ANA LUCIA AZEVEDO**. **PÁGINA 15**

Sucateada, rede de saúde básica do Rio monta tendas

Com queda de 12,5% nos recursos entre 2017 e 2019, centros e clínicas municipais improvisam para enfrentar pandemia. **PÁGINA 18**

Putin muda tom: adia referendo e baixa medidas contra o vírus

Antes relutante em tomar as medidas, líder russo manda população ficar em casa e declara feriado de 28 de março a 5 de abril. **PÁGINA 21**

'Trabalhamos com a capacidade máxima', diz presidente da Nestlé

Marcelo Melchior afirma que empresa de alimentos opera sem limitação no país para dar conta de suprir o mercado, que se normaliza. **PÁGINA 29**



Ação e reação. Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo: ruas conti nuaram vazias no dia seguinte ao pronunciamento



TEST DRIVE A DOMICÍLIO

CONHEÇA O NOVO E ESPETACULAR

TIGGO 5X DUAL CLUTCH

1.5 Turbo 2021

FULL CONNECT





VEJA NAS PÁGINAS 8 E 9.

Coronavírus: Uberaba determina barreira sanitária no terminal rodoviário, aeroporto e rodovias

Inicialmente, medida será informativa, com abordagem e orientação, mas pode evoluir para impedir que as pessoas entrem na cidade. Decreto é válido até 30 de abril.

Por G1 Triângulo e Alto Paranaíba
25/03/2020 10h22 Atualizado há 23 horas



Terminal Rodoviário de Uberaba — Foto: Rodoviária de Uberaba/Divulgação

Para evitar a entrada de pessoas infectadas ou com suspeita de coronavírus em Uberaba, o prefeito Paulo Piau (MDB) decretou, nesta terça-feira (24), a instituição de barreira sanitária na cidade. A medida consiste na suspensão das atividades do terminal rodoviário e no controle de chegada de pessoas no aeroporto e nas rodovias.

Inicialmente, a barreira será informativa, com abordagem e orientação. Contudo, poderá evoluir para impedir que as pessoas entrem em Uberaba, segundo Piau. A medida vale até o dia 30 de abril. A Prefeitura divulgou que as diretrizes para a instituição de barreira sanitária foram elaboradas em conjunto com diversas secretarias municipais, forças de segurança e instituições estaduais e federais.

Para o prefeito, a medida é fundamental porque Uberaba está entre Ribeirão Preto e Uberlândia, além de São Paulo e Belo Horizonte - todas com casos confirmados da doença. Até a manhã desta quarta-feira (25), Uberaba tem três casos confirmados de Covid-19.

“A chamada barreira sanitária será uma forma de abordar as pessoas. Conforme o local de origem, elas devem cumprir isolamento domiciliar, por no mínimo, 14 dias. É uma forma também de alertar que nós não podemos estar expostos. Teremos medidas controladas, mas por enquanto será mais informativo e

pedagógico, com recomendações, mas esta barreira poderá evoluir até mesmo para impedir que as pessoas entrem em Uberaba", ressaltou o prefeito.

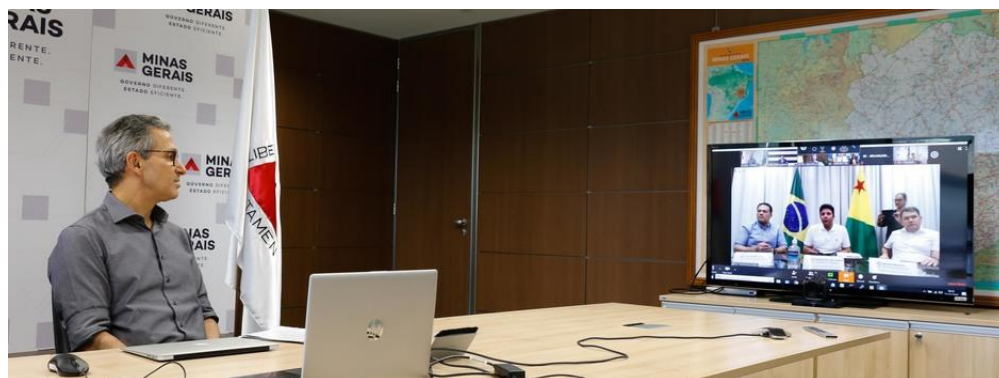
Rodoviária e aeroporto

O movimento no terminal rodoviário Jurandyr Cordeiro já é quase zero. Segundo o secretário de Administração, Rodrigo Vieira, empresas de ônibus estão com os guichês fechados, e os abertos estão sem comercialização de passagens. As viagens interestaduais foram suspensas. E as portas devem permanecer fechadas, com abertura apenas para acesso administrativo. O comércio no local também está fechado.

O aeroporto Mário de Almeida Franco está sem funcionamento dos serviços e com todos os voos comerciais temporariamente suspensos pelas empresas aéreas. A movimentação de voos particulares é mínima, e eventuais passageiros dessas aeronaves passarão por avaliação para cumprir com todos os protocolos de saúde.

Romeu Zema pede apoio do Congresso para minimizar impactos econômicos no país durante crise do coronavírus

Chefe do Executivo apresenta medidas prioritárias para o Estado ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, durante Fórum dos Governadores



Gil Leonardi /Imprensa MG

Após reunião com o presidente da República, Jair Bolsonaro, na manhã desta quarta-feira (25/3), o governador Romeu Zema voltou a defender ações do governo federal para minimizar os impactos econômicos no país causados pelo coronavírus e pediu o apoio do Congresso nas pautas de interesse do Estado.

Os pedidos de Romeu Zema foram apresentados, nesta tarde, durante reunião por videoconferência do Fórum dos Governadores, que também contou com a participação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Zema falou sobre os projetos prioritários defendidos por Minas Gerais para evitar uma depressão na economia brasileira, além de garantir o máximo de empregos e renda para o trabalhador.

Além da discussão das medidas de prevenção à saúde, respeitando as determinações adotadas pelo governo e as da Organização Mundial de Saúde (OMS), o governador de Minas Gerais colocou como prioridade a aprovação, pelo Congresso, do projeto Mansueto, além da liberação dos recursos devidos ao Estado pela União, referentes à Lei Kandir.

"A principal questão é que nós estamos com uma luta dupla, contra o coronavírus e contra uma eventual depressão econômica. Temos a necessidade de que o governo e o Congresso capitaneiem essas causas. Nós já fizemos os cálculos e devemos ter uma queda de arrecadação de ICMS de R\$ 7,5 bilhões em Minas Gerais", afirmou o governador.

Preservação de empregos

Zema ainda defendeu o apoio do governo federal na criação de mecanismos que visem garantir a preservação do maior número de empregos e o auxílio às empresas.

"Também temos a preocupação em preservar empregos e empresas. Seria muito bem-vinda uma medida, como a que acontece em outros países, em que o governo auxiliasse, prioritariamente, as pequenas empresas, que em um momento como esse ficam quase com a sua vida inviável", finalizou o governador.

O presidente da Câmara Federal, deputado Rodrigo Maia, reconheceu a importância dos governadores na definição das prioridades e do Congresso em agir para adotar medidas rápidas e objetivas para ajudar o país a sair da situação.

“O mais importante é sermos objetivos, resolver as situações de curto prazo, garantir emprego e renda para os mais pobres e condições para que os estados e municípios continuem funcionando”, disse o presidente da Câmara.

▶ COVID-19

PASSAGEIROS RECLAMAM DO 'SILÊNCIO' NA RODOVIÁRIA

COBRANÇA É POR ORIENTAÇÃO PARA VIAGENS MAIS SEGURAS

| ANDERSON ROCHA

| @rochaandis

| arocha@hojeemdia.com.br

Os poucos passageiros que têm passado pela Rodoviária de Belo Horizonte reclamam da falta de orientações para prevenir a Covid-19 nos ônibus. Há três dias vigora a restrição de circulação no transporte intermunicipal em Minas Gerais. Ontem, ônibus vindos de cidades como Congonhas e João Monlevade, na região Central do Estado, chegavam ao terminal com quantidade média de 10 passageiros por carro. Em alguns deles, motoristas e auxiliares de cobrança usavam máscaras de proteção.

Assinadas pelo governador Romeu Zema na sexta-feira (20), as restrições passaram a valer na última segunda-feira e exigem que ônibus que circulam entre cidades mineiras transportem, no máximo, metade da capacidade instalada, e sempre com público sentado.

Na rodoviária da capital, ônibus têm chegado com intervalos de 10 a 15 minutos. Apesar da clientela fra-

No terceiro dia de restrições ao transporte interestadual e intermunicipal de passageiros em Minas, ônibus que chegavam à Rodoviária de Belo Horizonte tinham em média 10 passageiros

ca, passageiros ouvidos pela reportagem afirmaram que não têm recebido orientações, de funcionários das empresas de transporte ou dos terminais por onde passaram, sobre medidas de prevenção, como proceder em caso de contato com outros passageiros ou sobre sintomas da doença, que até ontem registrava 133 casos confirmados em Minas Gerais.

Os viajantes se cuidam por conta própria. Caso da operadora de caixa Deisiane Almeida, de 25 anos, que desembarcou em BH após

estada em Curvelo, na região Central. "Havia só cinco pessoas (no ônibus). Nós mesmos nos organizamos para ficarmos bem distantes um do outro", relatou. Deisiane afirma só ter viajado por necessidade profissional, inadiável.

Usando máscara, Júnia de Souza, de 29 anos, também chegou à capital ontem, após viagem a Congonhas, região Central, onde vivem os pais dela. A moça havia ido para a cidade no começo do mês, antes do início do isolamento social, mas precisou retornar.

Sem as devidas orientações para uma viagem mais segura, lamentou. "Tenho medo. Não tenho sintomas, mas uso máscara e álcool em gel".

FÉRIAS COLETIVAS

A dupla de colegas de trabalho Expedito Rodrigues Vieira, de 55 anos, e Augusto César de Lima, de 57, chegou a BH ontem, vinda de Itabirito, também na região Central do Estado, para alugar um carro e seguir até Petrolina (PE). "Medo tenho sempre, mas tem que viajar. Estou de férias coletivas", justificou Vieira, que é acoplador. Vale ressaltar que a orientação das autoridades de saúde é para que as pessoas em férias coletivas fiquem em casa.

A reportagem tentou contato com a administração da Rodoviária de Belo Horizonte e com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Minas Gerais (Sindpas), para entender que ações estão sendo colocadas em prática para a proteção e orientação dos passageiros. Até o fechamento desta edição, no entanto, não obtivemos resposta.

Leis e Decretos

DECRETO Nº 47.895, DE 25 DE MARÇO DE 2020. Dispõe sobre a centralização da política de comunicação social do Poder Executivo. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 4º e no inciso II do art. 13 da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, DECRETA: Art. 1º – Fica centralizada na Subsecretaria de Comunicação Social e Eventos – Subsecom da Secretaria-Geral a política de divulgação de informações e as atividades de comunicação social e de imprensa do Poder Executivo. Parágrafo único – O disposto no caput se aplica a todos os órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta do Poder Executivo. Art. 2º – Caberá ao Secretário-Geral, por ato próprio, regulamentar o disposto no art. 1º. Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 25 de março de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO

DECRETO Nº 47.896, DE 25 DE MARÇO DE 2020. Institui o Comitê Gestor das Ações de Recuperação Fiscal, Econômica e Financeira do Estado de Minas Gerais – Comitê Extraordinário FIN COVID-19, visando acompanhar e propor medidas de natureza fiscal, econômica e financeira em razão dos efeitos da pandemia da doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus – COVID-19. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, DECRETA: Art. 1º – Fica instituído o Comitê Gestor das Ações de Recuperação Fiscal, Econômica e Financeira do Estado de Minas Gerais – Comitê Extraordinário FIN COVID-19, de caráter deliberativo, e com competência extraordinária para: I – acompanhar a evolução do quadro fiscal, econômico e financeiro do Estado no âmbito da crise provocada pela pandemia da doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus – COVID-19; II – deliberar e determinar a adoção de medidas, no âmbito das competências do Poder Executivo, para tratar, acompanhar e mitigar as consequências fiscais, econômicas e financeiras advindas da pandemia da COVID-19. Parágrafo único – O Comitê Extraordinário FIN COVID-19 decidirá sobre a implementação das medidas de que trata o inciso II de acordo com a fase de evolução, contenção e mitigação da pandemia da COVID-19. Art. 2º – O Comitê Extraordinário FIN COVID-19 será composto pelos seguintes membros titulares: I – do Poder Executivo: a) o Secretário de Estado de Fazenda, que o presidirá; b) o Secretário-Geral; c) o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico; d) o Secretário de Estado de Governo; e) o Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade; f) o Secretário de Estado de Planejamento e Gestão; g) o Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais; h) o Presidente da Fundação João Pinheiro; i) o Diretor-Presidente da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais; II – como membros convidados: a) o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; b) o Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais; c) o Presidente do Clube de Diretores Lojistas. § 1º – Os membros titulares serão substituídos em suas ausências por um suplente, que, conforme o caso, será o respectivo secretário adjunto, o vice-presidente ou, na inexistência destes, quem lhes sejam imediatamente subordinados na hierarquia administrativa do órgão ou da entidade. § 2º – O Comitê Extraordinário FIN COVID-19 deliberará pela maioria absoluta de seus membros, cabendo ao Presidente o exercício do voto de qualidade, em caso de

empate. § 3º – Poderão ser convidados para participar da reunião, a juízo dos membros titulares, especialistas e representantes de outros órgãos e entidades públicas ou privadas, com o objetivo de contribuir com informações a respeito da matéria objeto do convite. Art. 3º – A Secretaria Executiva do Comitê Extraordinário FIN COVID-19 será exercida pelo Secretário de Estado Adjunto de Fazenda. Art. 4º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 25 de março de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO

DECRETO Nº 47.897, DE 25 DE MARÇO DE 2020.

Altera o Decreto nº 47.820, de 27 de dezembro de 2019, que prorroga o vencimento do IPVA referente ao exercício de 2020, em que o contribuinte for servidor público militar ou civil, ativo ou inativo, pensionista especial, pensionista do Ipsemg, e pensionista do IPSM, que não receber, até 31 de dezembro de 2019, nenhuma parcela do pagamento do décimo terceiro salário relativo ao exercício de 2019. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado, tendo em vista o disposto na Lei nº 14.937, de 23 de dezembro de 2003, DECRETA: Art. 1º – A ementa do Decreto nº 47.820, de 27 de dezembro de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação: “Prorroga o vencimento do IPVA referente ao exercício de 2020, em que o contribuinte for servidor público militar ou civil, ativo ou inativo, pensionista especial, pensionista do Ipsemg, e pensionista do IPSM, que não receber, até 31 de março de 2020, parcela alguma do pagamento do décimo terceiro salário relativo ao exercício de 2019.”. Art. 2º – O art. 1º do Decreto nº 47.820, de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1º – O vencimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, referente ao exercício de 2020, em que o contribuinte for servidor público militar ou civil, ativo ou inativo, da Administração direta, autarquias e fundações do Poder Executivo, pensionista especial, pensionista do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais – Ipsemg, ou pensionista do Instituto de Previdência dos Servidores Militares de Minas Gerais – IPSM, que não receber parcela alguma do pagamento do décimo terceiro salário relativo ao exercício de 2019: I – até 31 de dezembro de 2019, fica prorrogado para 31 de março de 2020; II – até 31 de março de 2020, fica prorrogado para 30 de junho de 2020.”. Art. 3º – Este decreto entra em vigor em na data da sua publicação. Belo Horizonte, aos 25 de março de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO DECRETO Nº 47.898, DE 25 DE MARÇO DE 2020

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente RESOLUÇÃO SEINFRA Nº013, DE 24 DE MARÇO DE 2020 Designa servidores para a prática dos atos que menciona, nas Unidades Executoras 1300463 e 1300464, criadas no âmbito da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade para a gestão orçamentária, financeira e contábil, respectivamente, do Fundo de Pagamento de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FPP-MG e do Fundo de Garantias de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FGP-MG, e dá outras providências. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE, no uso das atribuições conferidas pelo §1º do art. 93 da Constituição do Estado, tendo em vista o disposto na Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado e dá outras providências, CONSIDERANDO que, a partir da reforma

administrativa implementada pela Lei nº 23.304, de 30/05/2019, em especial o art. 118 da referida lei, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade passou a ser o órgão gestor do Fundo de Pagamento de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FPP-MG e do Fundo de Garantias de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FGP-MG; RESOLVE: Art. 1º- Designar os servidores abaixo relacionados para atuarem como responsáveis técnicos e administradores de segurança do Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais – SIAFI/MG nas Unidades Executoras 1300463 e 1300464, criadas no âmbito da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA para a gestão orçamentária, financeira e contábil, respectivamente, do Fundo de Pagamento de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FPP/MG e do Fundo de Garantias de Parcerias Público-Privadas de Minas Gerais – FGP/MG: I - Aurélio Dias Moreira, Masp 340.164-3; e II - João Batista de Freitas, Masp 1366.937-9. Art. 2º - Designar como responsável pelo monitoramento, manutenção e restabelecimento da regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa do CNPJ do FPP/MG e do FGP/MG, a servidora Giselli Ataíde Starling, Masp: 1.160.101-0, Diretora da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças da SEINFRA. Parágrafo único. A servidora pública designada para o monitoramento, manutenção e restabelecimento da regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa do CNPJ deverá adotar os seguintes procedimentos: I – consultar diariamente a existência de débitos e/ou restrições à emissão de certidões negativas nos relatórios disponíveis no Portal e-CAC da RFB; II – antes de ocorrer o vencimento da Certidão Negativa de Débito - CND ou a Certidão Positiva de Débito com efeito de Negativa - CPD-EN, expedida pela RFB, providenciar a emissão de nova certidão, regularizando eventuais pendências ou restrições, de modo a obter nova certidão ainda dentro do prazo de validade da CND ou CPD-EN atual, procedendo da seguinte forma: a) no caso de CND, em consulta ao sítio da RFB por meio do Certificado Digital, o novo pedido deverá ocorrer com pelo menos 60 (sessenta) dias antes do término de sua validade, salvo disposição em contrário na legislação federal; b) em se tratando de Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, os procedimentos de renovação deverão ser iniciados com pelo menos 90 (noventa) dias antes do término de sua validade; ainda que a matéria seja objeto de demanda judicial. Art. 3º - Designar os servidores abaixo relacionados para acesso ao internet banking, para consultas aos extratos de contas bancárias vinculadas à custódia de garantias, para fins de controle e contabilização dos ativos concedidos em garantia nos contratos de Parcerias PúblicoPrivadas – PPP: I - Aurélio Dias Moreira, Masp 340.164-3; II - João Batista de Freitas, Masp 1366.937-9. III - Diego Otávio Portilho Jardim, Masp 752.362-4; e IV - Lucas Robles Pinheiro, Masp 1.484.571-3. Art. 4º - Designar os servidores abaixo relacionados para a elaboração bimestral do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) no tocante à estimativa de despesas com contratos de PPP: I - Diego Otávio Portilho Jardim, Masp 752.362-4; e II - Lucas Robles Pinheiro, Masp 1.484.571-3. Art. 5º - Fica revogada a Resolução SEINFRA nº 11, de 04/11/2019. Art. 6º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 24 de março de 2020. MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONTRATO Contratante: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais. Contratada: Obragen Engenharia e Construções Ltda. Ordem de início em 24/03/2020 ao contrato DM-22.012/2020: fica essa contratada, solicitada a iniciar a execução, em regime de empreitada, por preços unitários, dos serviços de manutenção rodoviária de natureza continuada para conservação rotineira e periódica, serviços de urgência e pequenos melhoramentos, bem como reparações do corpo estradal e seus dispositivos. A execução dos serviços descritos está restrita ao âmbito de circunscrição da 24ª URG - Passos do DER/MG. Processo nº: 162302-2301/2019.

Decisões da JARI-DER/MG

<http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/?dataJornal=2020-03-26#caderno-jornal>